

CRISTINA DE PISANO E A BUSCA PELA DIGNIDADE DE SER MULHER NO FINAL DA IDADE MÉDIA

ARNOLD ISSAÇA GLOOR^{1,2*}, CAROLINA ANGEL TESSMANN
MENEGHELLO^{2,3}, THIAGO SOARES LEITE^{2,4}

1 Introdução

O presente relatório apresenta os resultados do subprojeto de pesquisa intitulado *Cristina de Pisano e a busca pela dignidade de ser mulher no final da Idade Média*, vinculado a um estudo mais amplo sobre filosofia e formação de identidades. O foco central da investigação é a obra filosófica de Cristina de Pisano, especialmente sua concepção do ser mulher durante a transição do medievo para a modernidade, período em que sua voz se destacou como expressão de resistência à dominação patriarcal.

A pesquisa teve como base principal a análise da obra *O Livro das Três Virtudes*, complementada por leituras de *A Cidade das Damas* e *O Espelho de Cristina*. Por meio do fichamento de textos acadêmicos e obras originais da autora, foi possível mapear os principais elementos de sua crítica à misoginia e sua proposta de valorização da mulher. A metodologia adotada favoreceu uma compreensão sistemática do pensamento de Pisano e de sua relevância filosófica e histórica.

Cristina de Pisano não apenas denunciou as representações misóginas da época, como também ofereceu alternativas fundamentadas na educação, na moral e na solidariedade entre mulheres. Seus escritos, dirigidos a leitoras de diferentes classes sociais, promoviam a autonomia feminina e antecipavam noções como a sororidade. Este estudo reafirma a importância de sua contribuição para os debates de gênero e para a revalorização do pensamento filosófico feminino na história.

1 Estudante do curso de Filosofia - Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Erechim*, contato: arnold.gloor@uffs.edu.br

2 Grupo de Pesquisa: Epistemologia e Metafísica

3 Graduada em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Erechim*; Graduada em Letras pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (UNOPAR); Pós-graduada em Teoria literária e História e arte pela Faculdade Líbano.

4 Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com pós-doutorado em Filosofia pela Universidade do Porto.

2 Objetivos

- **Objetivo Geral:** Mostrar que, já na transição entre medievo e modernidade, encontramos mulheres se ocupando do ofício de filósofas, propondo teorias e rejeitando a submissão imposta pela sociedade patriarcal.
- **Objetivos Específicos:**
 - Contextualizar Cristina de Pisano em sua época;
 - Compreender em que consiste a forma literária denominada *speculum principum*;
 - Compreender a concepção de identidade feminina apresentada por Cristina de Pisano na obra *O livro das três virtudes*;
 - Compreender a concepção de autonomia feminina apresentada por Cristina de Pisano na obra *O livro das três virtudes*;
 - Compreender em que medida a concepção de comunidade feminina, apresentada por Cristina de Pisano, se aproxima da concepção contemporânea de sororidade.

3 Metodologia

A pesquisa concentrou-se na análise da obra *O Livro das Três Virtudes*, de Cristina de Pisano, com o intuito de reconstruir sua concepção sobre a condição feminina no final da Idade Média. Ao longo de 12 meses, foram realizadas leituras e fichamentos de textos acadêmicos sobre suas principais obras, especialmente *A Cidade das Damas* e *O Livro das Três Virtudes*. O fichamento sistematizou informações relevantes, permitindo identificar os modelos de mulher apresentados pela autora, suas estratégias de autonomia e sua crítica à misoginia estrutural da época. Essa abordagem possibilitou a articulação entre os argumentos das obras e a compreensão do discurso de resistência formulado por Pisano.

4 Resultados e Discussão

A pesquisa revelou a relevância histórica e filosófica da obra de Cristina de Pisano, demonstrando como suas ideias questionam as estruturas sociais que limitavam a atuação das mulheres. A partir da leitura das obras analisadas, ficou evidente que Cristina não apenas criticava os textos misóginos de sua época, como também oferecia uma alternativa construtiva, apresentando uma visão da mulher baseada na educação, na moralidade e na dignidade. Com base nos objetivos do projeto, todos os textos destacam que Pisano desempenhou um papel importante como filósofa e escritora, propondo teorias e questionando a submissão feminina imposta pela sociedade.

Outro resultado significativo foi a constatação do impacto da recepção da obra de Cristina ao longo dos séculos. Seus textos foram traduzidos e debatidos em diferentes momentos da história, influenciando tanto a reflexão sobre o papel da mulher na sociedade medieval quanto às discussões contemporâneas sobre gênero. Cristina propôs a educação como principal ferramenta para a autonomia feminina, defendendo que as mulheres deveriam ter acesso à leitura, ao conhecimento prático e ao poder de argumentação para serem ativas na sociedade.

Os textos variam em profundidade ao contextualizar Pisano. Alguns destacam mais seu ambiente familiar e educacional, enquanto outros focam nas implicações filosóficas e políticas de suas obras. Suas obras mostram mulheres unidas por objetivos comuns, lutando contra o preconceito e a exclusão. Ela valorizava a troca de experiências e o apoio mútuo como formas de fortalecimento feminino. Rainhas, como Margarida da Borgonha, a quem foi dedicada a obra de Cristina, seguiram as instruções de Pisano, utilizando suas diretrizes para moldar seu comportamento. Se quisermos entender como uma mulher deveria se portar segundo Pisano, podemos também analisar o papel dessas figuras históricas que adotaram seus ensinamentos e o impacto que causaram em suas respectivas sociedades.

5 Conclusão

A pesquisa teve como principal resultado a revalorização crítica da produção intelectual de Cristina de Pisano, destacando sua atuação como uma das primeiras mulheres a reivindicar a dignidade feminina por meio da filosofia e da literatura na transição entre a Idade Média e a Idade Moderna. Por meio do fichamento de quatorze textos acadêmicos, foi possível reconstruir o pensamento filosófico de Pisano, com especial atenção às obras A

Cidade das Damas e O Livro das Três Virtudes.

A análise revelou que Cristina de Pisano atuou de forma ativa no debate cultural e político de seu tempo, especialmente ao se posicionar contra discursos misóginos amplamente difundidos em obras como *O Romance da Rosa*. A autora utilizou a literatura alegórica como ferramenta filosófica e pedagógica para resistir à moral patriarcal e misógina, propondo modelos positivos de virtudes femininas por meio de personagens simbólicas como Razão, Retidão e Justiça.

Identificou-se que Pisano rompeu com os manuais tradicionais escritos por homens, dirigindo-se diretamente às mulheres de diferentes classes sociais com conselhos práticos e éticos. Esse gesto configura um ato pioneiro de reconhecimento das mulheres como sujeitos morais, políticos e intelectuais. Sua proposta educativa, que incluía não apenas formação religiosa, mas também conhecimentos administrativos, jurídicos e éticos, foi vista como revolucionária para o contexto do século XV.

Outro resultado relevante do fichamento foi o mapeamento da recepção e circulação das obras de Pisano nas cortes europeias, com ênfase em sua tradução para o português e adoção como manual de conduta na corte portuguesa durante o reinado de Afonso V. Textos como *O Livro das Três Virtudes* revelaram-se fundamentais na formação de princesas, rainhas e burguesas, e seu conteúdo foi adaptado à realidade política e cultural da dinastia de Avis.

A pesquisa também demonstrou que a obra de Cristina de Pisano permanece atual, sendo constantemente revisitada à luz dos Estudos de Gênero e das teorias feministas contemporâneas, como as de Judith Butler e Joan Scott. Autoras como Camila Kulkamp e Ana Míriam Wuensch mostraram que conceitos como identidade estratégica, performance de gênero e resistência política já estavam presentes nas propostas simbólicas e pedagógicas de Pisano.

Os resultados indicaram que o pensamento de Cristina de Pisano oferece uma base sólida para repensar a História das Mulheres a partir de uma perspectiva ativa, que valoriza suas vozes, estratégias e práticas sociais como constituintes da cultura ocidental. O projeto contribuiu, portanto, para a (re)inserção da autora no debate filosófico e histórico, evidenciando a atualidade e potência de sua produção enquanto resistência intelectual feminina em um contexto de dominação patriarcal.

Referências Bibliográficas

CRISTINA de Pisano. **The treasure of the City of Ladies**. Londres: Penguin Books, 2003.

CRISTINA de Pisano. **The City of Ladies**. Londres: Penguin Books, 1999.

DA SILVEIRA, Andressa Pereira. A EDUCAÇÃO DAS MULHERES NA CORTE PORTUGUESA DO SÉCULO XV: A TRADUÇÃO E INTRODUÇÃO DO ESPELHO DE CHRISTINE DE PIZAN EM PORTUGAL. **ANAIS DO III SEMINÁRIO INTERNACIONAL MUNDOS IBÉRICOS**, p. 25.

KULKAMP, Camila. A ATUALIDADE DA OBRA “A CIDADE DAS DAMAS”: IDENTIDADES E ESTRATÉGIAS POLÍTICAS. **Revista Ideação**, v. 1, n. 42, p. 318-331, 2020.

LEITE, Lucimara. Transcrição do Livro O Espelho de Cristina: uma pequena amostra. **Signum-Revista da ABREM**, v. 15, n. 1, p. 150-174, 2014.

MENDONÇA, Manuela. O ESPELHO DE CRISTINA (Séc. XV. **História Revista**, v. 18, n. 1, 2013.

SANTOS, Jennifer Cardoso. **O Espelho de Cristina como resistência na escrita da história das mulheres: produção, tradução e publicação da obra entre França e Portugal**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em licenciatura em História) - Guarulhos: Universidade Federal de São Paulo. 2023.

WUENSCH, Ana Miriam. A cidade-mundo de Christine de Pizan. BROCHADO, Cláudia Costa; DEPLAGNE, Luciana Calado (Organizadoras). **Vozes de mulheres da Idade Média**. João Pessoa: Editora UFPB, p. 112-131, 2018.

WUENSCH, A. M. O quê Christine de Pizan nos faz pensar. **Revista Graphos**, v. 15, n. 1, 30 jun. 2013.

Palavras-chave: Autonomia Feminina; Filosofia Medieval; Identidade Feminina; O Ser Mulher; Sororidade.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2024-0504

Financiamento

